

Capela de São Sebastião na Varela, Águas Belas



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Águas Belas

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Lugar de Varela, Freguesia de Águas Belas

Referência: a_Belas_03

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

No centro do lugar, rodeada por casario e por estrada que lhe é contígua. É a entrada principal deste templo antecedida por um pequeno adro.

Notícias Históricas

Difícil é hoje de precisar qual a origem deste templo. No entanto, também a capela de S. Sebastião da Varela é já referida em 1758 nas Memórias Paroquiais do pároco José da Mota Ribeiro. Aparece ainda uma referência a este templo nas Notícias das Igrejas do Bispado de Coimbra de Bartolomeu de Macedo.

Edifício reabilitado ao longo dos tempos, preserva ainda, na verga da porta da sacristia, uma datação correspondente ao ano de 1829, referente a uma possível intervenção na estrutura do imóvel. Por sua vez, no campanário surge a data de 1867.

Descrição Arquitectónica

Edifício bem proporcionado, de planta longitudinal e nave única, apresenta cobertura com telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. Destaca-se do lado esquerdo do corpo central do templo, um volume correspondente à sala de sacristia, o qual serve de apoio à capela-mor, e que apresenta acesso pelo exterior. Na fachada principal, sobre o lado esquerdo do beiral, ergue-se um pequeno campanário.

Trata-se de uma capela de interior bem iluminado pois, logo na fachada principal, duas janelas ladeiam a porta e, sobre esta, foi colocado um pequeno óculo. Também em cada uma das paredes laterais foi aberta uma fresta, e ainda uma outra na capela-mor, do lado da Epístola.

Pelo interior, o tecto do corpo central do templo, assim como o da capela-mor, são madeirados e de três planos. O pavimento encontra-se coberto por mosaico cerâmico, existindo um passadiço de cantaria que se prolonga desde a entrada até à capela-mor. O acesso a esta capela é realizado por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita, existindo um desnível de um degrau entre os dois espaços.

Património Integrado

Sobre duas mísulas adossadas ao arco cruzeiro encontram-se duas imagens de produção recente, correspondentes a um S. José com o Menino (lado do Evangelho) e a um Sagrado Coração de Jesus (lado da Epístola).

Por sua vez, na capela-mor encontra-se um altar em talha policromada, no qual foi deposta a imagem do santo padroeiro: S. Sebastião, amarrado ao tronco, mas já sem as setas que outrora lhe trespassavam o corpo, símbolo do seu martírio. Trata-se de uma imagem esculpida em pedra, exemplar de arte popular quinhentista, a qual se apresenta bastante repintada. Ladeando o altar-mor, duas mísulas ostentam as imagens de Nossa Senhora de Fátima (lado do Evangelho) e de Santa Teresa (lado da Epístola).

De referir ainda que, numa das últimas campanhas de intervenção, também o interior desta capela foi revestido por um silhar de azulejos de produção industrial, iguais aos da matriz de Águas Belas.

Estado de Conservação

Edifício reabilitado, com manutenção regular. Aparentemente, o estado de conservação do imóvel e do correspondente património integrado revela-se estabilizado. No entanto, a imagem de S. Sebastião carece de intervenção.

Classificação: Grau 4 - Edifício reabilitado ou reconstruído.

Bibliografia

ALMEIDA; Dr. José António Ferreira de (Coord.); Tesouros Artísticos de Portugal; Lisboa; Selecções do Reader's Digest; 1976; página 57

BAIÃO; António; Vila e Concelho de Ferreira do Zêzere; Imprensa Nacional; Lisboa; 1918; página 308

CARDOSO; Padre Luis; Diccionario Geografico (...); 44 Volumes; Biblioteca Real; 1758-1832; Volume 1; Nº 49; Fólios 355 a 358

MALHEIRO; Bartolomeu de Macedo; Notícias das Igrejas do Bispado de Coimbra; Academia Real da História Portuguesa; 1726; Fólios 199 (v) a 200

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 38